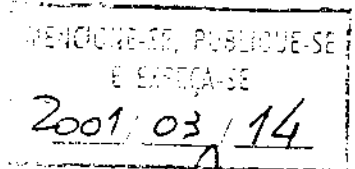




PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS  
Grupo Parlamentar



Requerimento N.º 1039/VIII (2.a) – AC

14/03/2001

**Assunto: Condições de produção e dos produtores de leite no Baixo Mondego**

Apresentado por: **Deputado Alexandrino Saldanha (PCP)**

Exmo. Senhor  
Presidente da Assembleia da República,

Os produtores de leite do Baixo Mondego estão revoltados com a exploração de que se sentem vítimas, no que diz respeito aos custos de produção e à comercialização do leite.

Desde logo, vêm-se confrontados com a subida geral dos preços dos produtos necessários para o desenvolvimento da sua actividade, enquanto o preço do leite pago ao produtor se mantém o mesmo desde há dez anos.

Enquanto ao consumidores que compram o leite nos Supermercados são confrontados com aumentos constantes - nos últimos tempos houve uma subida que ronda os dez escudos por litro - o preço pago ao produtor não se altera.

E é o produtor que dá o melhor do seu esforço e arrosta com as maiores dificuldades para que este bem essencial seja colocado no mercado, contribuindo também para se tentar ultrapassar a dependência crónica do nosso país em bens alimentares.



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS  
Grupo Parlamentar

Por outro lado, os produtores de leite do Baixo Mondego constataam que o preço do leite nesta região é inferior ao praticado no resto do país, entre seis e dez escudos. Sem que encontrem qualquer razão válida para que isto aconteça.

E, no que respeita à qualificação do leite, são vítimas de um processo nada transparente, susceptível das maiores suspeições e potenciador das mais diversas arbitrariedades, ao serem obrigados a aceitar que seja a entidade compradora deste produto - a Lactogal - a determinar a qualidade do mesmo. Esta posição é assumida pela Comissão dos Produtores de Leite do Baixo Mondego, que dinamiza uma luta dos produtores junto às instalações da Lactogal, na Tocha, e apresenta casos concretos indiciadores de que o grau de qualidade do leite é determinado pelo preço final a pagar.

Por isso, reivindicam que esse controle de qualidade seja efectuado por uma entidade pública certificadora, independente da Lactogal. Aliás, afirmam que o anterior Governo assumiu o compromisso de concretizar esta reivindicação, compromisso que ainda não cumpriu.

Assim, ao abrigo do disposto na alínea d) do Artigo 156º da Constituição da República Portuguesa e da alínea l) do n.º 1 do Artigo 5º do Regimento da Assembleia da República, **requeiro ao Governo, através do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, as seguintes informações:**

1. **Considera ou não o Governo que são justas as reivindicações dos produtores de leite do Baixo Mondego ?**



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS  
Grupo Parlamentar

2. Que medidas o Governo pensa vir a tomar, e em que prazos, para dar resposta às reivindicações dos produtores de leite do Baixo Mondego, designadamente à qualificação do leite por uma entidade pública independente e à correcção do preço pago ao produtor?

O Deputado,

*Alexandrino Saldanha*